



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	XBRL – O FUTURO DOS RELATÓRIOS FINANCEIROS
Autor	RONALDO PETRY ZANOTTA
Orientador	ANGELA ROZANE LEAL DE SOUZA

O presente trabalho efetua uma pesquisa a cerca do tema XBRL, de forma a esclarecer as vantagens e desvantagens desta linguagem de marcação, que dentro em breve se tornará padrão para as demonstrações contábeis, bem como sua fundamental contribuição para que seja possível a implementação de uma central de balanços brasileira nos moldes do que já ocorre em alguns países europeus.

O XBRL é uma linguagem de marcação que pretende normalizar as demonstrações financeiras. Com a definição de uma taxonomia padrão, os relatórios disponibilizados nesta linguagem serão passíveis de comparações e análises precisas com mais agilidade e transparência.

Com as alterações promovidas pela lei 11.638 em dezembro de 2007 que modificou a lei 6.404 de dezembro 1976, o Brasil iniciou um processo de convergência as normas internacionais de contabilidade. No entanto, o que se espera, principalmente em mercados financeiros, são a agilidade e precisão dos relatórios financeiros. Assim surge o XBRL, como ferramenta capaz de proporcionar ás empresas a tão aguardada comparabilidade de relatórios.

Sob o enfoque do objeto, a metodologia utilizada para o desenvolvimento deste trabalho é uma pesquisa bibliográfica e documental. A pesquisa é considerada bibliográfica porque foi desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos relativos à área contábil e tecnológica. É considerada, também, documental porque analisa materiais disponibilizados em fontes oficiais, tais como orientações preliminares do Conselho Federal de Contabilidade e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, quanto às propostas de taxonomia *XBRL* para o Brasil e a respectiva proposta da Central de Balanços brasileira.

Este estudo utiliza-se também o método comparativo, na medida em que efetua a comparação entre a central de balanços proposta no Brasil e a aplicada nos países tais como: a Espanha, Portugal e França. Desse modo, esse método é útil para verificar as semelhanças e as divergências entre as aplicabilidades contábeis do *XBRL* nesses países e a atual proposta para uma evidenciação brasileira. O método comparativo propicia a investigação de classes, fenômenos e fatos com vistas a ressaltar diferenças e similaridades entre eles, além disso, a comparação pode ser considerada intrínseca ao processo de construção do conhecimento. Através do método comparativo é possível descobrir regularidades, perceber deslocamentos e transformações, construir modelos, identificar semelhanças e diferenças, e explicitar as determinações gerais que regem os fenômenos (SCHNEIDER; SCHIMITT, 1998).

Como toda novidade tecnológica, o XBRL encontra algumas dificuldades para sua adoção. A principal dificuldade é a definição de uma taxonomia capaz de atender a necessidades de todos os ramos de atividades desempenhadas pelas empresas brasileiras.

Outro objetivo do trabalho é demonstrar do estágio em que se encontra a implementação do XBRL no Brasil, efetuar uma comparação de como se dá a adoção do XBRL pelo mundo, principalmente a Europa, de forma a avaliar de que maneira esta ferramenta irá favorecer a implementação de uma Central de Balanços no Brasil realizando um paralelo com o nível em que os países europeus se encontram na adoção e utilização desta linguagem como padrão de demonstrações contábil/financeiras.

Por fim, este estudo chega a algumas demarcações: (a) o XBRL é o padrão de reporte de informações contábeis e financeiras que pretende criar o chamado *e-reporting*, ou seja, divulgação dos relatórios financeiros de forma digital; (b) a padronização dos relatórios contábeis e financeiros que se pretende ao adotar a linguagem XBRL é de fundamental importância para automatizar a divulgação e análise das demonstrações contábeis; (c) verifica-se a importância de uma definição da taxonomia brasileira para a implementação desta linguagem no país; (d) a adoção do XBRL é o pré-requisito principal para a implementação da central de balanços brasileira.